

# Igreja organiza conflito

Uma equipe formada pela Funai/DPF encontrou no garimpo Cambalacho, em Roraima, o corpo de um garimpeiro e de quatro índios ianomamis. O superintendente da 5ª Superintendência regional da Funai, Sebastião Amâncio, foi até a área averiguar as acusações de envolvimento da Igreja.

“Os recentes acontecimentos em um garimpo próximo à região de Paapiu, em Roraima, parecem ter sido mesmo organizados pela Igreja”. Foi o que declarou ontem um funcionário da Funai, que preferiu não se identificar.

Segundo esta mesma fonte, o superintendente da 5ª Superintendência Executiva Regional da Funai, Sebastião Amâncio da Costa, já se encontra em Roraima, devendo seguir amanhã para a região de Paapiu, para apurar os fatos.

O funcionário declarou que tudo leva a crer que a Igreja está envolvida na invasão dos ín-

dios ao garimpo, pelo fato de o ataque à fazenda Guanabara, também em Roraima, ter sido comandada por membros da Igreja Católica que atuam naquela região. Disse também que o superintendente Amâncio Costa deve estar de volta, no máximo até domingo, com todos os fatos já esclarecidos, acrescentando ainda, que o superintendente preferiu verificar “in loco” o que realmente aconteceu naquela localidade.

Segundo o mesmo funcionário, uma equipe formada por membros da Funai e Polícia Federal está no local — no ga-

rimpo Cambalacho que fica a cerca de dez quilômetros da reserva de Paapiu. Esta equipe, formada pela Funai/DPF, encontrou na área do combate quatro corpos de índios mortos e o corpo de um garimpeiro. Sobre as acusações feitas pelo garimpeiro Manuel Ribeiro, ferido durante a luta e que se encontra em um hospital em Boa Vista, quanto ao fato da responsabilidade pelo que aconteceu ser ou não do bispo D. Aldo Mongiano, o funcionário disse que é um problema a ser resolvido entre a Igreja local e o Sindicato dos Garimpeiros do Território de Roraima.